

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2019

EVOLUÇÃO MENSAL
Mês de referência – Novembro de 2019

Indicador	OUT/19	NOV/19	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	57,4	54,5	49,0	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	49,7	51,4	48,1	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	73,0	74,0	69,9	Crescimento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	48,4	49,6	43,1	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	50,6	47,2	51,0	Queda em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	51,7	48,6	52,4	Abaixo do nível planejado

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES
Mês de referência – Dezembro de 2019

Indicador	NOV/19	DEZ/19	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	56,9	58,6	55,2	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	51,8	53,6	49,6	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	55,0	56,2	53,2	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	54,0	52,6	52,5	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	56,1	58,2	49,1	Crescimento na intenção

Atividade em alta e expectativas mais otimistas

O Índice de produção em novembro registrou 54,5 pontos, 2,9 abaixo de outubro, o que significa que a alta em novembro foi menos intensa que a de outubro, mas ocorreu num mês cuja tendência é de estabilidade.

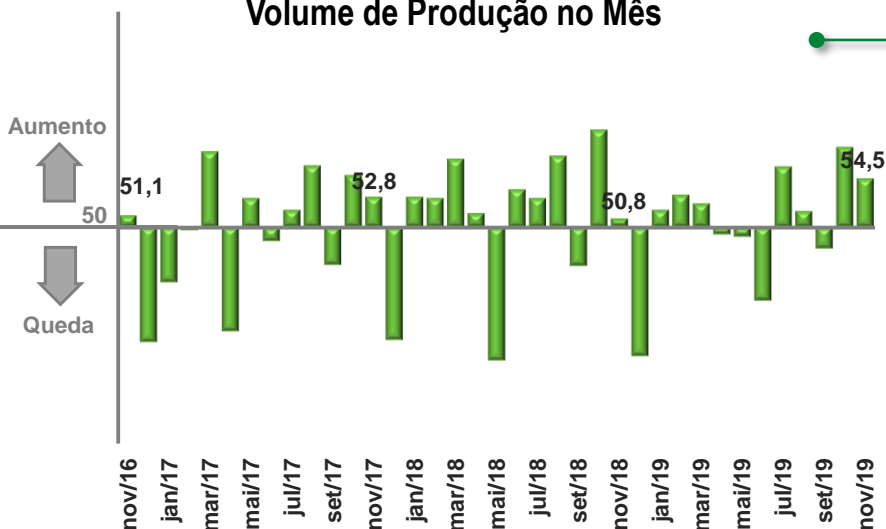
O emprego, da mesma forma, que historicamente tende a cair na passagem de outubro para novembro, em 2019, cresceu: o índice foi 51,4 pontos.

A utilização da capacidade instalada (UCI), indicador que mede a ociosidade do setor, também mostrou o mesmo comportamento, registrando um grau médio de 74,0% em novembro (1,0 p.p. acima de outubro) para uma média histórica de 71,9% para o mês. Repercutindo esse resultado, aos 49,6 pontos, o indicador de UCI em relação à usual mostrou que a UCI não ficava tão próxima do nível usual para o mês (50 pontos) desde abril de 2013.

Outra boa notícia da Sondagem de novembro foi a queda dos estoques de produtos finais, mesmo com a alta atípica da produção. De fato, na maior parte do ano mostrando acúmulo indesejado, o índice de estoques em relação ao planejado ficou em 47,2 pontos. Abaixo de 50, denota estoques abaixo do planejado pelas empresas, o que sugere uma demanda acima da esperada em novembro.

A expansão da atividade deve continuar nos próximos seis meses. Todos os índices de expectativas permaneceram acima dos 50 pontos em dezembro.

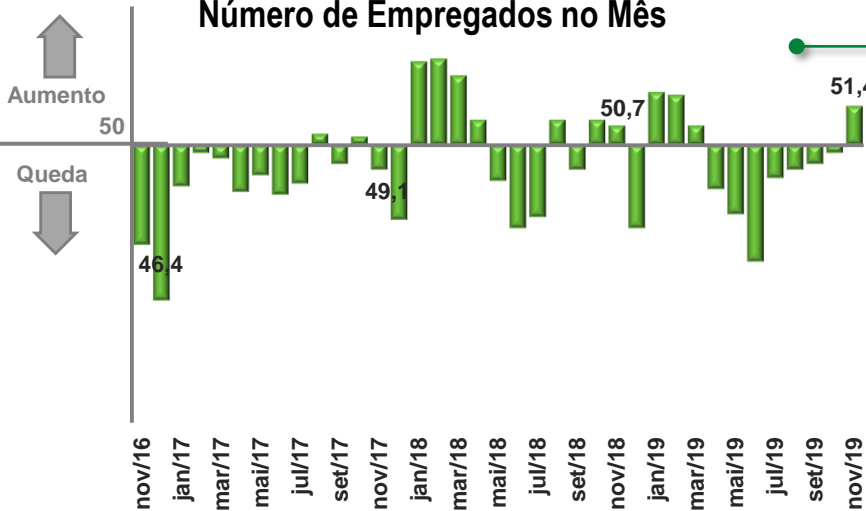
Volume de Produção no Mês



A produção cresceu acima do padrão histórico, que é de estabilidade.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

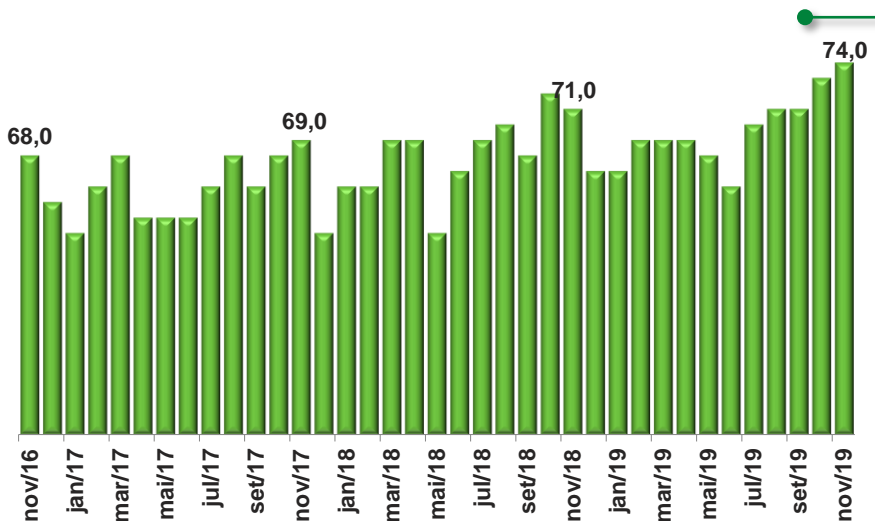
Número de Empregados no Mês



O emprego voltou a crescer após sete meses de queda.

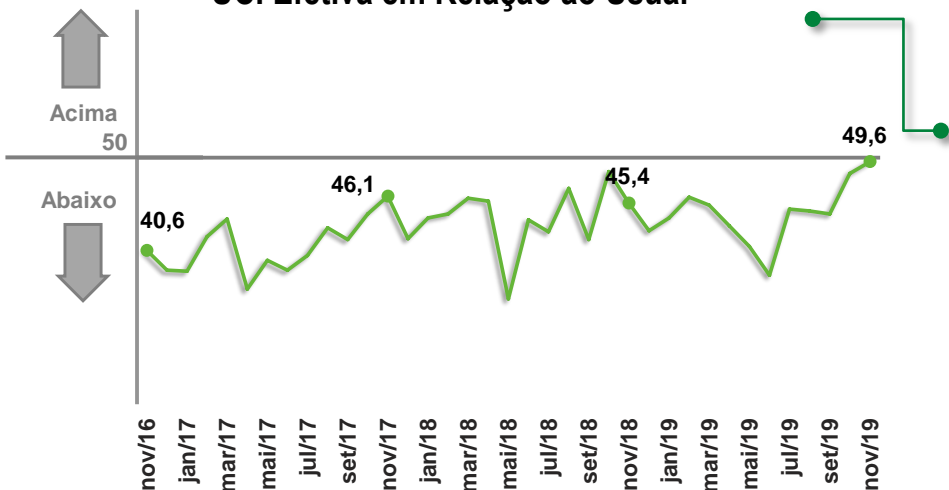
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI segue crescendo e voltou a ficar acima da média histórica do mês (71,9%).

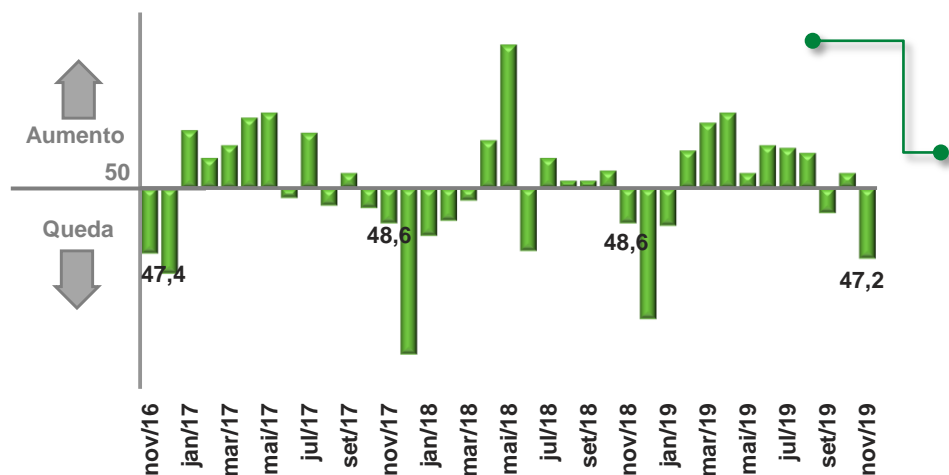
UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI não ficava tão próxima do usual desde abril de 2013.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

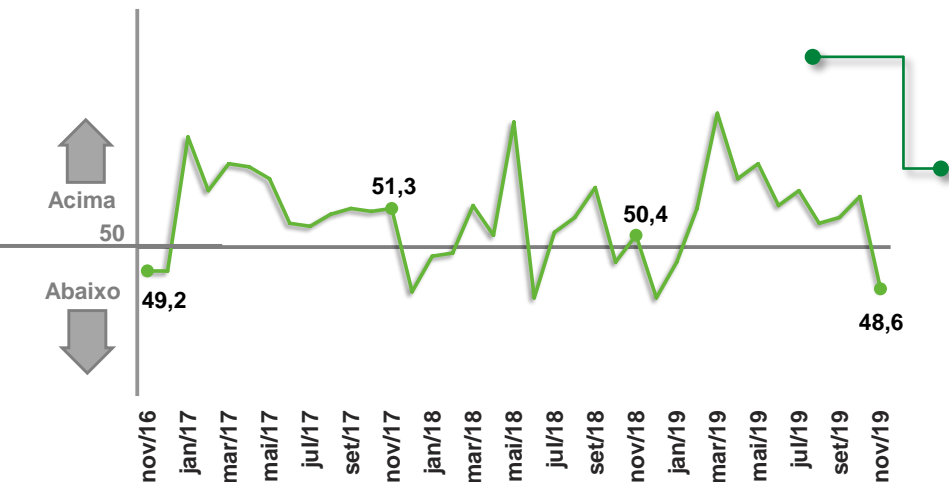
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques voltaram a cair.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



O nível de estoques ficaram abaixo do planejado pelas empresas pela primeira vez em 2019.

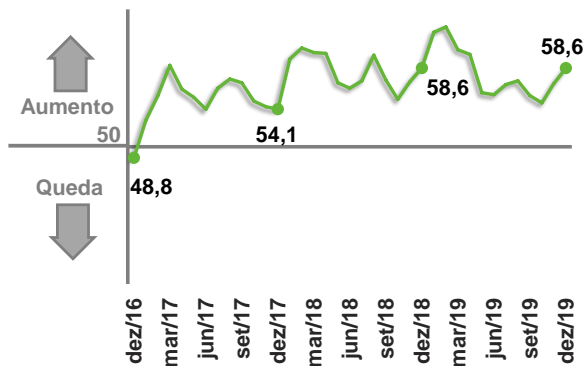
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

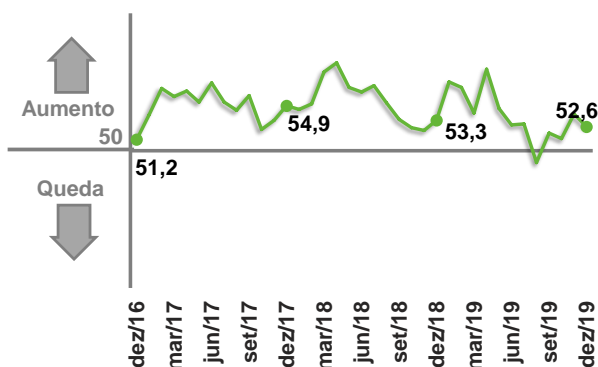
Todos os índices permaneceram acima dos 50 pontos em dezembro e, com exceção das exportações (52,6), cresceram em relação a novembro. De fato, os empresários gaúchos projetam crescimento da demanda (58,6), das compras de matérias-primas (56,2) e do emprego (53,6) nos próximos seis meses.

Nesse cenário, a intenção de investir foi a maior desde janeiro de 2019. Com três crescimentos seguidos, o índice de intenção de investir nos próximos seis meses alcançou em dezembro 58,2 pontos, maior valor desde janeiro de 2019.

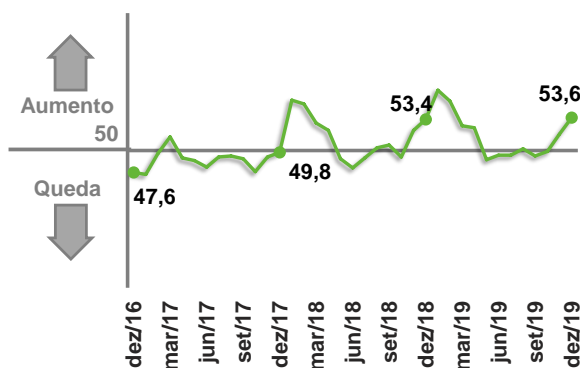
Demanda



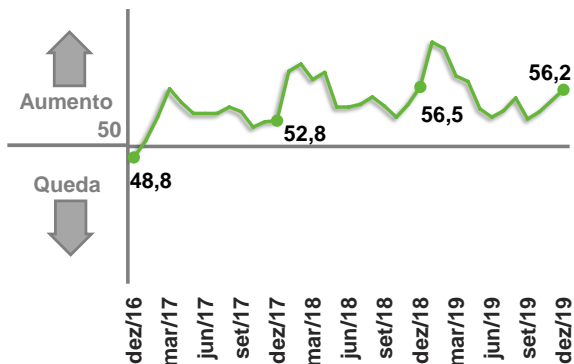
Quantidade Exportada



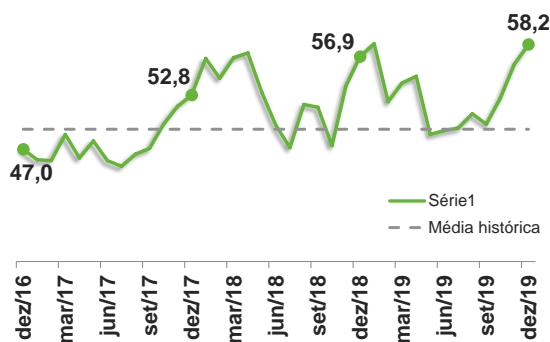
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 210 empresas sendo 43 pequenas, 65 médias e 107 grandes.

Período de Coleta: 1 a 11/12/2019.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>